

Gazeta, com o que obrigará em extremo ao seu amigo e criado—*Julio R. de Moura*.—Theresopolis, 19 de setembro de 1870.

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Nomeação de dous cathedraes para a Faculdade.—Por decreto de 30 do mez proximo passado forão nomeados:

Lente da cadeira de pathologia interna da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, oppositor da secção de sciencias medicas da mesma Faculdade:

Lente da cadeira de pharmacia o Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães, oppositor da secção de sciencias accessorias da mesma Faculdade.

Juramento e posse.—No dia 2 do corrente prestou juramento e tomou posse da cadeira de clinica externa, perante a congregação da Faculdade, o Dr. José Afonso de Moura.

No dia 12 prestarão tambem juramento e tomarão posse das cadeiras para que forão nomeados, por decreto de 30 do mez proximo passado, os Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho e Rozendo Aprigio Pereira Guimarães.

Hospital militar.—Foi restabelecido o hospital militar desta cidade, e designado pelo governo imperial para nelle ter exercicio, o seguinte pessoal medico e pharmaceutico:

Delegado—O cirurgião-mór de brigada Dr. Constantino Teixeira Machado.

1.º cirurgião—Dr. Jayme Gomes Robinson.

2.ºs cirurgiões—Drs. Jayme Alvares Guimarães e Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque.

Pharmaceuticos—Theodoro Vieira do Couto, Leovegildo Gonsalves Senna e Francisco Hermelino Ribeiro.

Sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia mutua.—No dia 8 do corrente reuniu-se esta sociedade em assembléa geral no salão grande da faculdade de Medicina sob a presidencia do exm. senr. conselheiro Magalhães. Foi lido e approvedo o relatorio do conselho administrativo. O senr. Dr. Goes Siqueira propoz que se nomeasse uma commissão para a revisão dos estatutos. Submettida a discussão a proposta foi unanimemente approveda. Passando-se a eleição dos novos funcionarios e da commissão especial seu resultado foi o seguinte:

Presidente—Dr. Antonio Januario de Faria.
Vice-presidente—Dr. José de Góes Siqueira.
Primeiro Secretario—Dr. Arthur Cesar Rios.
Segundo ditto.—Dr. Luiz Alvares dos Santos.

Conselho administrativo.

Pharmaceutico Euclides Pires Caldas.
Dr. José Francisco da Silva Lima.
Dr. José Ignacio de Oliveira.
Dr. Antonio Marianno do Bomfim.
Dr. José Luiz de Almeida Couto.

Commissão de exame de contas.

Dr. Americo de Souza Marques.
Dr. Francisco dos Santos Pereira.
Dr. Virgilio Climaco Damazio.

Commissão especial.

Dr. José de Góes Siqueira.
Dr. José Luiz de Almeida Couto.
Dr. Antonio de Cerqueira Pinto.

Finda a eleição o Sr. Dr. Virgilio propoz que se consignasse na acta um voto de agradecimento ao Sr. conselheiro Magalhães por sua dedicação e serviços em prol da associação desde a epocha da sua instituição. Esta proposta foi unanimemente approveda.

Estatistica do Hospital da Caridade.—Distribuímos com o presente numero uma copia do mappa estatistico-nosologico do Hospital da Caridade, relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1871, organizado pelo medico interno do mesmo estabelecimento, o Sr. Dr. José Ignacio d'Oliveira.

Não obstante as difficuldades que são inherentes aos trabalhos estatísticos, e especialmente, no Hospital da Santa Casa, onde os diagnosticos das molestias não são designados ainda por uma nomenclatura nosologica invariavel, o quadro organizado pelo nosso collega habilita os leitores a ajuizarem do movimento das enfermarias durante o anno findo, das molestias mais frequentes, e da mortalidade. Esta ultima é bastante crescida, como se vê pelo mappa e pelas observações e commentarios annexos, sendo 26 por cento nas enfermarias de medicina, 10 por cento nas de cirurgia, e 21 por cento sobre a totalidade dos doentes.

Esta grande mortalidade nas enfermarias de medicina tem sua origem em varias causas, sendo as principaes as seguintes: 1.º serem raros os casos de molestias agudas tratadas no Hospital desde o periodo em que ellas são mais efficaamente combatidas; 2.º entrarem para alli muitos enfermos depois de esgotados todos os recursos de que dispunham, e muitos já mori-

bundos; 3.º serem recebidos e tratados promiscuamente doentes affectados de variola, e os não protegidos pela vaccina, ou variola anterior; 4.º ser o Hospital ao mesmo tempo asylo de velhos e invalidos que, não teem casa nem meios de subsistencia.

Como se vê egualmente das observações annexas ao quadro estatístico, procuraram a consulta na sala do banco 326 doentes, e muito maior seria o numero se o Hospital dispusesse de local appropriado a esta instituição utilissima porque diminuiria a população das enfermarias, habilitando a Santa Casa, com maior economia, a extender os seus soccorros a maior numero de necessidades. Esta salutar instituição que possuem todos os hospitaes bem organizados, deveria merecer da Santa Casa maior desenvolvimento, no seu interesse e no dos pobres, cujas molestias dispensem o tratamento nas enfermarias, ou reclamem apenas o conselho medico, ou operações triviaes de pequena cirurgia.

Este ramo de serviço está a cargo do medico interno, cuja assiduidade e zelo profissional no desempenho de seu cargo tem contribuido para ampliar os beneficios aos indigentes que procuram o Hospital.

Incluidos os doentes que concorreram á consulta, o Hospital soccorreu, durante o anno findo 2;392 pessoas.

Durante o mesmo anno entraram 2066 doentes, que com 257 que existiam prefazem o numero de 2:323; sahiram curados, melhorados, ou á pedido 1:628, falleceram 485, e ficaram em tratamento 210.

O Dr. Roberto Dundas.—Em 25 de junho falleceu em Londres, na idade de 80 annos, este notavel facultativo que exerceu a medicina por 23 annos, e com geral acceitação na Bahia, onde foi medico do antigo, e hoje extincto hospital inglez. Incommodos de saude levaram-n'o a retirar-se para a Inglaterra, onde foi ainda exercer a sua profissão em Liverpool, sendo nomeado medico do hospital do Norte n'aquella cidade. Publicou em 1862 um livro intitulado *Ilketches of Brazil*, o qual foi muito bem acceito pela classe medica. N'este livro sustentou elle as idéas de que a febre intermitente não é o resultado necessario da chamada malaria, mas que pode originar-se na economia humana por circumstancias thermicas, electricas e hygienicas independentes da acção miasmatica. Tambem procurou provar que o quinino é capaz de sustar a marcha das febres continuas.

O Dr. Dundas era irlandez, e homem consciencioso e de character firme e recto.

O hydrato de chloral no tetanos dos recém-nascidos.—Lê-se na *Gazette medicale de Paris* de 8 de julho:

« O doutor Widerhoffer, professor de clinica no hospital das creanças de Vienna; mostrava ultimamente a seus discipulos uma criança de tres mezes que fôra atacada de tetanos dos recém-nascidos no septimo dia de seu nascimento e tratada pelo hydrato de chloral na dose de 1 a 2 grãos em cada accesso convulsivo. Esteve em perigo uma quinzena de dias. No intervallo dos accessos sua mãe o amamentou com seu leite. É agora uma bella creança. É o sexto caso de tetanos dos recém-nascidos, curado pelo chloral que foi observado pelo Dr. Widerhoffer. Todos os outros methodos forão improficuos. O mesmo aconteceu a Vogel, e a todas as outras autoridades medicas allemães. O professor Widerhoffer administra de 2 a 4 grãos de chloral em clystel ás creanças que não podem tomal-o pela bocca. »

Banquete a Ricord e Demarquay.—Estes dous eminentes cirurgiões francezes forão ultimamente a Londres, com o conde Serrurier e como delegados das Sociedades Ambulancia da imprensa franceza e de Socorro aos feridos, e como representantes do governo francez e da Sociedade Franceza Internacional de socorro, com o fim de agradecerem os amigaveis e fraternaes serviços prestados aos doentes e aos feridos do exercito francez durante a ultima guerra pelos officiaes da Sociedade Britannica. Estes agradecimentos dirigião-se não só á nação ingleza, como tambem a esta humanitaria sociedade, e á profissão medica pelos seus sentimentos de caridade, e pelo seu desinteresse e abnegação na sublime tarefa de accodir aos feridos nos campos de batalha.

A profissão medica ingleza, representada por mais de oitenta dos seus mais eminentes membros e presidida pelo celebre cirurgião de Londres sir William Fergusson, aproveitou esta occasião para dar áquelles illustres collegas um testemunho do alto apreço em que tem as suas pessoas, e a alta e delicada missão que os trazia á grande capital, e resolveu offerecer-lhes um esplendido banquete, no qual tomarão parte alguns illustres facultativos estrangeiros que se achavão em Londres.

O mais notavel brinde foi o que levantou o presidente aos Drs. Ricord e Demarquay, acompanhado de um eloquente discurso, em que

commemorou as glorias da medicina e da cirurgia franceza antigas, modernas e recentes, e terminou pedindo-lhes que levassem aos seus irmãos de Pariz o testemunho de estima e sympathia, e as cordiaes esperanças de que a sua visita estreitaria os laços d'amisade que elle e todos os collegas presentes desejavão que perpetuasse a união entre as duas grandes nações.

Ricord e Demarquay responderão dignamente á estas demonstrações cordiaes e honrosas, como nunca as recebera em Inglaterra nenhum outro medico estrangeiro.

* *

O Dr. Liebreich em Londres.—Este ophthalmologista, de grande nomeada em Pariz antes da guerra franco-prussiana, retirou-se para Londres por occasião de cerco d'aquella capital. Em Londres foi nomeado professor da cadeira de ophthalmologia da nova eschola medica do hospital de S. Thomaz. A nomeação foi feita pela corporação medica d'aquelle hospital, sob recommendação dos directores (governors) d'aquelle estabelecimento. Alguns jornaes, como foi o *Lancet*, censurarão essa nomeação, além de outras razões, porque Liebreich era estrangeiro, não fallava o inglez, e não tinha a inculcada preeminencia entre os ophthalmologistas allemães, depois da morte de Graefe. O *Medical Times*, porém, sustenta o acerto e as vantagens da nomeação d'aquelle eminente pratico, a qual, em todo caso, é mui significativa prova de apreço de seu merecimento.

* *

Cholera morbus.—A Europa está ameaçada de uma nova visita da cholera asiatica. Na Persia reina esta molestia com intensidade, onde, segundo lemos, nenhuma medida se tomaram para evitar a sua diffusão e a marcha para o occidente. Ha mezes que invadiu o norte da Russia, e em Constantinopla fazem-se preparativos para evitar a sua iuvasão.

De alguns portos russos do Baltico já alguns vapores inglezes tem levado a molestia, perdendo algumas pessoas a bordo, sem que por ora a tenham communicado aos portos inglezes a que se destinavam, e onde se adoptaram, desde logo, rigorosas medidas preventivas.

Pelos ultimos jornaes que temos (até 19 de agosto) vê-se que o cholera já penetrou na Allemanha por Konigsberg. As ultimas noticias desta cidade (16 de agosto) davam conta de 62 pessoas atacadas no dia 15, e 22 mortas.

Nos portos da costa-oriental de Inglaterra

tomam-se medidas preventivas e severas para evitar a importação da molestia.

Lemos tambem que já apparecem alguns casos em Antuerpia.

* *

A theobromina alimentar.—Diz o Sr. A. Bodart que sabia desde muito tempo que no norte da Europa se empregava o decocto dos tegumentos do theobroma-cacao como alimento tonico ligeiro. Sabia que os medicos empregavam aquella substancia como fortificante durante as convalescenças, mas que fôra suprehendido com a difficuldade de preparar o decocto, que exige cinco a seis horas de ebulição e que deixa sempre um deposito consideravel proveniente do pó a que as cascas estão expostas nos armazens. Foi esta a origem da sua idéa de fazer entrar a substancia no dominio medico e alimentar, e para o fazer preparou um extracto de cascas de cacau, representando 18 por cento da materia empregada.

Obtido o extracto offereceu-o á apreciação de homens competentes, os Srs. Boudet, Bouchardat, Robinet, membros da academia de medicina, que encontraram no novo producto a presença de uma quantidade notavel de azote. Por outro lado a analyse chimica que foi feita em Paris pelo Sr. Lebégue, chefe do laboratorio da pharmacia central, demonstrou a seguinte composição no extracto:

Materias organicas contendo azote, 1,76 por cento de extracto.....	<table border="0"> <tr> <td>Tanino.....</td> <td rowspan="4">} .80</td> </tr> <tr> <td>Principio amargo...</td> </tr> <tr> <td>Principio aromatico..</td> </tr> <tr> <td>Materia extractiva..</td> </tr> </table>	Tanino.....	} .80	Principio amargo...	Principio aromatico..	Materia extractiva..
Tanino.....	} .80					
Principio amargo...						
Principio aromatico..						
Materia extractiva..						
Materias mineraes contendo acido phosphorico anhydrido, 2,1 por cento de extracto.....	<table border="0"> <tr> <td>Phosphatos....</td> <td rowspan="4">} De base de cal, de oxido de ferro.. e de potassa. { 20</td> </tr> <tr> <td>Chloruretos...</td> </tr> <tr> <td>Carbonatos....</td> </tr> <tr> <td>Sulphatos (traços).....</td> </tr> </table>	Phosphatos....	} De base de cal, de oxido de ferro.. e de potassa. { 20	Chloruretos...	Carbonatos....	Sulphatos (traços).....
Phosphatos....	} De base de cal, de oxido de ferro.. e de potassa. { 20					
Chloruretos...						
Carbonatos....						
Sulphatos (traços).....						
	100					

Este resultado foi tambem confirmado pelo Dr. Ch. Brame, professor de chimica na escola preparatoria de medicina de Tours.

(*France Medicale.*)

* *

Analyse dos gazes do sangue na variola, por Brouardel.—Os doentes de variola succumbem por dois modos; uns, tendo a variola confluyente, morrem como os gravemente queimados, com congestões mais ou menos intensas das visceras; outros, *maxime* os da variola hemorrhagica, com phenomenos simulando os dos asphyxiados pelo carvão.

No ultimo caso suspeitaríamos que o sangue

devia apresentar os mesmos caracteres assignalados por Bernard á asphyxia carbonica (impossibilidade dos globulos vermelhos absorverem o oxygenio).

Comtudo, depois de trinta experiencias tentadas com o fim de encontrar a quantidade de gaz contido no sangue dos variolosos o Sr. Brouardel conclue que no sangue dos variolosos hemorrhagicos, os gazes diminuem consideravelmente, todavia a temperatura é muito elevada.

O auctor explica a contradicção entre estes dois factos, por uma steatose subaguda dos parenchymas. Diz que é possivel que a transformação dos elementos dos parenchymas de quaternarios em ternarios, seja acompanhada de desenvolvimento de calor!

M. Brouardel não achou ainda o estado thermometrico das steatoses phosphoradas; notando apenas, que o phosphoro e o acido pyrogallico, menos steatogenados, são muito avidos de oxygenio.

Uma analyse do sangue n'um caso de es-carlatina hemorrhagica, e outra n'um doente de *delirium tremens*, deram-lhe ainda diminuição de gazes.

Sendo os acidos biliares tambem steatogenados, dever-se-ia fazer a mesma analyse nos doentes de ictericia grave.

(*Journal de Médecine de Bruxelles.*)

Emprego da electricidade durante o trabalho do parto.—Eis as conclusões feitas sobre o emprego da electricidade durante o trabalho do parto:

1.^a Em nenhum caso foi possivel excitar as contracções uterinas, quando estas não tinham sido espontaneas anteriormente;

2.^a Todas as vezes que o trabalho tinha começado, mas que as dores se não succediam com intervallos menores de um quarto de hora ou vinte minutos, o auctor verificou que passados dez minutos as contracções se tornavam consideravelmente melhores debaixo de uma corrente applicada sobre os lados do ventre;

3.^a Cada contracção, desahada pela electricidade, é mais longa e mais dolorosa do que as contracções espontaneas;

4.^a A dilatação do collo do utero obtem-se constante e rapidamente pelas excitações galvanicas;

5.^a Em todos os casos a expulsão da placenta segue immediatamente a saída do feto;

6.^a Duas vezes somente o recém-nascido apresentava uma ligeira colorisação; em um d'estes casos era evidentemente devida a uma constricção circular.

Cancro do utero.—O Dr. Routh protesta contra a falta de coragem que se apodera do medico em presença de um cancro do utero. O cancro não é sempre uma doença dyscrasica, constitucional. Se os agentes topicos são uteis na syphilis, porque o não serão aqui? Os progressos da degeneração do utero não são muito rapidos. O iode, o acido phenico, o bromio, e quando a superficie doente é grande, ferro em brasa, o esmagador do Dr. Hicks, são meios que se devem empregar com coragem e esperanza, senão com vistas de curar, pelo menos para alliviar os soffrimentos e prolongar a vida.

O Dr. Aouth prefere como caustico o bromio dissolvido em alcool, na proporção de 1:5, applicado directamente na superficie doente por meio de uma pequena taça de gutta-percha, mantida em posição por algodão molhado durante vinte e quatro horas n'uma solução de carbonato de soda. Como tratamento interno dá o licor de Fawler ás comidas.

Flexão forçada para fazer parar uma hemorragia.—O Dr. Adelman relata seis casos de hemorragias traumaticas, que elle fez parar com a flexão forçada do membro ferido. Eram hemorragias da arteria radial da arcada palmar, de uma ferida ao nivel do cotovello, e de outra feita por arma de fogo no pé direito. Em todos os casos a flexão foi seguida de bom resultado.

O auctor tirou as seguintes conclusões:

1.^a A flexão forçada é um meio tão seguro quanto prompto para fazer parar as hemorragias arteriaes dos membros;

2.^a Deve-se recorrer a este meio antes de empregar os causticos e a ligadura;

3.^a Póde-se empregar com toda a confiança logo que a ligadura não der resultado;

4.^a A flexão forçada é sobretudo recommendavel em cirurgia militar;

5.^a É para desejar que este simples meio se popularise, a fim de que qualquer ferido saiba o que deve fazer antes de chegar o facultativo.